



Fundação de Apoio ao Desenvolvimento
da Universidade Estadual de Londrina

MUNICÍPIO DE MARINGÁ
EDITAL: Nº 052/2015
DATA DA PROVA: 21/02/2016

CARGO:
PROFESSOR 20H (EDUCAÇÃO FÍSICA)
(NÍVEL SUPERIOR)

Língua Portuguesa: Questões 01 a 10; **Matemática:** Questões 11 a 20;
Conhecimentos Específicos: Questões 21 a 40.

LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO ANTES DE INICIAR A PROVA

1	Identifique-se na parte inferior da capa deste caderno de questões.
2	A prova terá duração de 4 (quatro) horas, incluindo o tempo de preenchimento do cartão-resposta.
3	Utilize caneta esferográfica azul ou preta no preenchimento do cartão-resposta.
4	O candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora do início das provas.
5	Este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha (a,b,c,d).
6	Cada questão de múltipla escolha apresenta uma única resposta correta.
7	Verifique se o caderno está completo e sem imperfeições gráficas. Se houver algum problema, comunique imediatamente ao fiscal.
8	Durante a aplicação da prova é proibido qualquer tipo de consulta.
9	Este caderno de provas pode ser usado como rascunho, sendo a correção da prova feita única e exclusivamente pela leitura eletrônica dos cartões-resposta.
10	Assine o cartão resposta no local indicado.
11	Não serão computadas questões não assinaladas no cartão-resposta, ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura.
12	Ao término da prova, o cartão-resposta deverá ser devolvido ao fiscal da prova.
13	O caderno de prova poderá ser levado somente pelo candidato que se retirar da sala de aplicação de provas no decurso da última hora da realização das mesmas.

Identificação do candidato

Nome (em letra de forma)	Nº do Documento

QUESTÕES 01 A 10 - LÍNGUA PORTUGUESA

O texto a seguir é referência para as questões de 1 a 4

TEXTO

Moinho de sonhos

João Anzanello Carrascoza

A mulher e o menino iam montados no cavalo; o homem ia ao lado, a pé. Andavam sem rumo havia semanas, até que deram numa aldeia à beira de um rio, onde as oliveiras vicejavam.

Fizeram uma pausa e, como a gente ali era hospitaleira e a oferta de serviço abundante, resolveram ficar. O homem arranhou emprego num moinho próximo à aldeia. A mulher se juntou a outras que colhiam azeitonas em terras ao redor de um castelo. Levou consigo o menino que, no meio do caminho, achou um velho cabo de vassoura e fez dele o seu cavalo. Deu-lhe o nome de Rocinante.

Ao chegar aos olivais, o pequeno encontrou o filho de outra colhedeira - um garoto que se exibia com um escudo e uma espada de pau.

Os dois se observaram à distância. Cada um se manteve junto à sua mãe, sem saber como se libertar dela. Vigiavam-se. Era preciso coragem para se acercar. Mas meninos são assim: se há abismos, inventam pontes.

De súbito, estavam frente a frente. Puseram-se a conversar, embora um e outro continuassem na sua. Logo esse já sabia o nome daquele: o menino recém-chegado se chamava Alonso; o outro, Sancho.

Começaram a se misturar:

- Deixa eu brincar com seu cavalo? - pediu Sancho.
- Só se você me emprestar sua espada, respondeu Alonso.

Iam se entendendo, apesar de assustados com a felicidade da nova companhia.

Avançaram na entrega:

- Tá vendo aquele moinho gigante? - apontou Alonso. Meu pai sozinho é que faz ele girar.

- Seu pai deve ter braços enormes, disse Sancho.

- Tem! Mas nem precisava, respondeu Alonso. Ele move o moinho com um sopro.

Sancho achou graça. Também tinha uma proeza a contar:

- Tá vendo o castelo ali? - apontou. Meu pai disse que o dono tem tanta terra que o céu não dá para cobrir ela toda.

- E se a gente esticasse o céu como uma lona e cobrisse o que está faltando? - propôs Alonso.

- Seria legal, disse Sancho. Mas ia dar um trabalhão.

- Temos de crescer primeiro.

- Bom, enquanto a gente cresce, vamos pensar num jeito de subir até o céu! - disse Alonso.

- Vamos! - concordou Sancho.

Sentaram-se na relva. O cavalo, a espada e o escudo entre os dois. Um sopro de vento passou por eles.

Já eram amigos: moviam juntos o mesmo sonho.

(Disponível em < <http://revistaescola.abril.com.br/fundamental-1/moinho-sonhos-634183.shtml>> Acesso em: 13 de dezembro de 2015)

01. Considerando as afirmações abaixo como Verdadeiras (V) ou Falsas (F), assinale a alternativa correta:

() O homem e a mulher deram trabalho na aldeia das oliveiras quando chegaram com o menino. Decidiram ficar no local já que havia trabalho em abundância.

() No texto, o sentido da palavra vicejar é brotar; e o sinônimo da palavra proeza é façanha.

() Rocinante era o nome do cabo de vassoura cujo dono era Sancho, filho de outra colhedeira que também trabalhava no moinho.

() “Avançaram na entrega”, para o autor, os garotos entregavam seus brinquedos aos poucos.

() Na expressão “Vigiavam-se”, houve reciprocidade na ação dos personagens.

a) V; F; V; F; V.

b) V; F; F; V; F.

c) F; F; V; V; F.

d) F; V; F; F; V.

02. Os conectivos “embora” e “logo”, destacados abaixo, estabelecem as relações lógico-semânticas, respectivamente, de:

“Puseram-se a conversar, **embora** um e outro continuassem na sua. **Logo** esse já sabia o nome daquele: o menino recém-chegado se chamava Alonso; o outro, Sancho.”

a) Comparação e conclusão.

b) Concessão e conclusão.

c) Causalidade e finalidade.

d) Oposição e finalidade.

03. Nos trechos abaixo, o autor utilizou dois pontos (:). Sobre o uso do sinal de pontuação mencionado, é correto afirmar:

1. “Avançaram na entrega:”
2. “Começaram a se misturar:”
3. “Já eram amigos: moviam juntos o mesmo sonho.”

- a) Emprega-se dois pontos nos trechos 1 e 3 para introduzir as falas dos personagens; e no trecho 2, um apostro.
- b) Emprega-se dois pontos somente no trecho 3 para introduzir um apostro ou uma explicação.
- c) Emprega-se dois pontos nos trechos 1 e 2 para introduzir enumerações; e no trecho 3, explicações.
- d) Emprega-se dois pontos no trecho 1 para introduzir uma enumeração; no trecho 2, uma explicação; e no trecho 3, uma citação.

04. Assinale a alternativa que apresenta as mesmas funções sintáticas das expressões em destaque “o homem ia **ao lado, a pé**”:

- a) O jardineiro deixou a mochila ali; O homem enviou uma carta pelo correio.
- b) O jardineiro abriu o buraco com a pá; O homem veio de avião.
- c) Juracy atrasou por causa da chuva; Ela veio de moto.
- d) Meus pais viajaram de trem pela Europa; A mulher escrevia à mão.

05. Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, a classificação morfológica e a função sintática da palavra em destaque:

Um clarão ilumina-lhe a face, **que** a tortura e as privações maceraram.

- a) Pronome relativo e sujeito.
- b) Pronome relativo e objeto direto.
- c) Partícula expletiva e complemento nominal.
- d) Pronome relativo e objeto indireto preposicionado.

06. No texto, é correto afirmar que os pronomes em destaque referem-se, respectivamente:

“Deu-**lhe** o nome de Rocinante.”

“- Só se você **me** emprestar sua espada, respondeu Alonso.”

- a) Para ele; para mim.
- b) Ao cavalo; a ele.
- c) A ele; a espada.
- d) Ao cabo de vassoura; ao Alonso.

07. Assinale a alternativa que ordena a identificação da tipologia textual de cada texto abaixo:

1 – Descrição; 2 - Narração; 3 – Dissertação; 4 - Injuntivo

() Não parava de cantar, Antônio afirmando que ia para outro tempo enquanto o povo todo desconfiava que era para o outro mundo que ele ia, e só se ouvia o martelo martelando lá dentro, toc toc toc (...)

() Derreta a manteiga em fogo baixo. Junte a farinha e teste-a por 2 a 3 minutos. Junte o leite aos poucos, mexendo rapidamente para não empelotar (...)

() Por cima da moldura da porta há uma chapa metálica comprida e estreita, revestida de esmalte. Sobre um fundo branco, as letras negras dizem Conservatória Geral do Registro Civil. O esmalte está rachado e esboicelado em alguns pontos.

() Esse novo código de relacionamento, que surgiu no início da década de 80, não pode ser definido como uma nova forma de designar a transa (relação sexual). Também não pode ser definido como um namoro relâmpago, pré-namoro ou uma variação da amizade colorida. O “ficar com” existe por si só; independe do namoro, da amizade ou de qualquer outra forma de vínculo. Ele é o átomo da relação (...)

- a) 3, 4, 1, 2.
- b) 4, 1, 2, 3.
- c) 2, 4, 1, 3.
- d) 2, 1, 3, 4.

08. Indique a figura de linguagem das palavras em destaque no excerto abaixo:

“Na cidade da gente, nos agarramos aos nossos hábitos e aos nossos vínculos. Estando fora, viramos uns desgarrados e naturalmente nos abrimos para conhecer **novas culturas, novos costumes e novas pessoas**, mesmo pessoas que já poderíamos ter conhecido há mais tempo – mas que não víamos necessidade.”

Trecho de Feliz por Nada, de Martha Medeiro, 2008.

- a) Aliteração.
- b) Gradação.
- c) Pleonasma.
- d) Catacrese.

09. Leia o fragmento a seguir:

“Encosto a cara na noite e vejo a casa antiga. Os móveis estão arrumados em círculo, favorecendo as conversas amenas, é uma sala de visitas. O canapé, peça maior. O espelho. A mesa redonda com o lampião aceso desenhando uma segunda mesa de luz dentro da outra. Os quadros ingenuamente

pretensiosos, não há afetação nos móveis, mas os quadros têm aspirações de grandeza nas gravuras de mulheres imponentes (rainhas?) entre pavões e escravos transbordando até o ouro purpurino das molduras. Volto ao canapé de curvas mansas, os braços abertos sugerindo cabelos desatados. Espreguiçamento. Mas as almofadas são exemplares, empertigadas no encosto de palhinha gasta. Na almofada menor está bordada uma guirlanda azul.”

TELES, Lygia Fagundes. *A estrutura da Bolha de Sabão*. São Paulo. Abril Educação, 1980.p.85

Assinale a alternativa em que aparece uma outra significação para a palavra canapé:

- a) Pequena fatia de pão sobre a qual se coloca uma pasta condimentada.
- b) Assento para duas ou mais pessoas com encosto ou braços.
- c) Alpendre.
- d) Divã.

10. Assinale a alternativa que apresenta o valor semântico do conector “Mas” e a palavra que reforça esse valor no texto:

“Volto ao canapé de curvas mansas, os braços abertos sugerindo cabelos desatados. Espreguiçamento. **Mas** as almofadas são exemplares, empertigadas no encosto de palhinha gasta.”

- a) Comparação: exemplares.
- b) Conformidade: encosto.
- c) Oposição: empertigadas.
- d) Justificação: almofadas.

QUESTÕES 11 A 20 - MATEMÁTICA

11. A escola infantil Criança Feliz vacinou todos os seus alunos, sendo que 90% contra catapora e 70% contra sarampo. Determine o percentual de alunos que foram vacinados contra as duas doenças.

- a) 90
- b) 60
- c) 50
- d) 70

12. Encontre o valor da expressão numérica:

$$17 - [(5 \cdot 2 - 3) - (10 - \sqrt[3]{125})]^0 - [(\sqrt{16:2}) \cdot 2^3]$$

- a) 1
- b) -1
- c) 0
- d) 2

13. Um ponto, no sentido matemático, é?

- a) um objeto que não pode ser decomposto em objetos menores
- b) um objeto de dimensão zero
- c) não possui graus de liberdade
- d) Todas as alternativas anteriores são corretas.

14. Na figura abaixo, sabemos que a soma dos ângulos externos é igual a 360° . Assim, calcule $\hat{A} + \hat{B} + \hat{C}$.

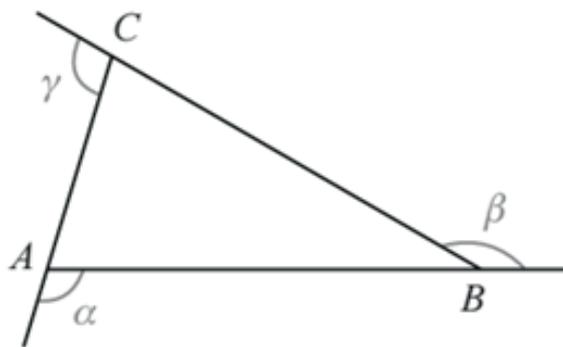


Figura 1: $\alpha + \beta + \gamma = 360^\circ$

- a) 180°
- b) 540°
- c) 360°
- d) 240°

15. Um número é divisor de outro quando o resto da divisão for igual a?

- a) um
- b) ele mesmo
- c) zero
- d) nenhuma das anteriores

16. Determine $\log 12 + \log 3$. Dados $\log 2 = 0,301$ e $\log 3 = 0,477$

- a) 0,043
- b) 0,143
- c) 1,079
- d) 1,556

17. Um investidor aplicou R\$ 20.000,00 com taxa de juros simples de 1% ao mês. Qual será o tempo, em meses, necessário para esse capital gerar um montante de R\$ 50.000,00?

- a) 15
- b) 1,5
- c) 100
- d) 150

18. Transformar 4,5654 hm em m.

- a) 456,54
- b) 45,654
- c) 4565,4
- d) 45654

19. Um sistema de equações do 1º grau diz-se impossível se:

- a) tiver solução
- b) quando suas equações são coincidentes
- c) quando as retas são estritamente paralelas
- d) nenhuma das alternativas anteriores

20. Uma sorveteria vende uma bola de sorvete por R\$ 2,75. Analisando a tabela abaixo, qual será o domínio da função $y = 2,75.x$?

Número de bolas de sorvete	Preço (R\$)
1	2,75
2	5,50
3	8,25
4	11,00
5	13,75

- a) zero
- b) {0, 1, 2, 3, 4, 5}
- c) {2,75; 5,50; 8,25; 11,00; 13,75}
- d) um

QUESTÕES 21 A 40 - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Diferentes abordagens do processo de ensino-aprendizagem são utilizadas nas ações educativas em sala de aula e, conforme MIZUKAMI (1986), a relação professor e aluno, tem se construído ou até mesmo se “destruído” dentro de diversas concepções teóricas. Desse modo, a abordagem que apresenta o processo ensino-aprendizagem em que os conteúdos programáticos são selecionados a partir do interesse dos alunos, bem como a aprendizagem é centrada no próprio sujeito, cada qual com sua potencialidade para aprender e valorizando-se a experiência, a autoavaliação, a criatividade e a independência, refere-se à:

- a) Abordagem humanista.
- b) Abordagem comportamentalista.
- c) Abordagem cognitivista.
- d) Abordagem tradicional

22. As diversas teorias do desenvolvimento têm como apoio as diferentes concepções do homem, focalizando as questões filosóficas clássicas referentes ao conhecimento. Assim, assinale a alternativa que representa as seguintes correntes, respectivamente:

I) Tal corrente pressupõe que o indivíduo vem formado desde a origem, geneticamente determinado. A aprendizagem é compreendida como inata, ou seja, o sujeito já detém todo conhecimento e este está latente no sujeito, o qual vai se desenvolvendo conforme a sua maturação, tanto a intelectual como a afetiva.

II) Tal corrente defende que todo conhecimento científico é adquirido pela experiência, pelos órgãos sensoriais.

- a) Construtivista; Apriorista.
- b) Empirista; Apriorista.
- c) Apriorista; Empirista.
- d) Empirista; Construtivista.

23. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB 9394/96) é a legislação que regulamenta o sistema educacional (público ou privado) do Brasil. De acordo com essa lei, sobre o ensino fundamental, é correto afirmar que:

- a) Trata-se de uma modalidade de ensino obrigatória, que tem duração de 9 (nove) anos, com início aos 6 (seis) anos de idade, gratuito na escola pública.
- b) Trata-se de uma modalidade de ensino não obrigatória, que tem duração mínima de 8 (oito anos), gratuito na escola pública.
- c) Trata-se de uma modalidade de ensino obrigatória, que tem duração mínima de 8 (oito anos), gratuito na escola pública a partir dos 6 (seis) anos.
- d) Trata-se de uma modalidade de ensino não obrigatória, que tem duração de 9 (nove) anos, com início aos 6 (seis) anos de idade, gratuito na escola pública

24. Uma das práticas ainda comum no ensino é aquela em que o professor apresenta o conteúdo partindo de definições, exemplos, demonstração de propriedades, seguidos de exercícios de aprendizagem, fixação e aplicação, pressupondo-se que o aluno aprende pela reprodução. Entretanto, para a corrente construtivista, observa-se que há uma relação entre professor/aluno, na qual os dois aprendem. Nesse sentido, nesta corrente o professor assume o papel de:

- a) Orientador, Treinador e Transmissor.
- b) Treinador, Transmissor, Investigador.
- c) Orientador, Investigador, Pesquisador.
- d) Pesquisador, Orientador, Treinador.

25. O processo de ensino-aprendizagem tem sido estudado sobre diferentes enfoques. Assim, para Mizukami (1986), são elementos relevantes da abordagem sociocultural:

- I) O professor é o educador que direciona e conduz o processo de ensino-aprendizagem.
- II) A relação entre professor e aluno deve ser horizontal, ambos se posicionando como sujeitos do ato de conhecimento.
- III) O ensino-aprendizagem é baseado no ensaio e no erro, na pesquisa, na investigação e na solução de problemas, facilitando o “aprender a pensar”.

- a) Apenas a afirmativa I está correta.
- b) Apenas a afirmativa II está correta.
- c) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.

26. Muito se ouve falar em processo de ensino e aprendizagem e as reflexões sobre o estado atual deste processo nos permite identificar um movimento de ideias de diferentes correntes teóricas sobre a profundidade do binômio ensino e aprendizagem. Entretanto, quando se pede para que se apresente um entendimento sobre o que é ensino e o que é aprendizagem, a maioria das pessoas, mesmo àquelas ligadas à área de educação, não conseguem responder a tal questionamento. Assim, buscando modelizar o processo de ensino-aprendizagem, Houssaye (2000) desenvolveu um triângulo que é referência a diversos domínios, como as ciências da educação, da psicologia e da pedagogia. Este triângulo é composto de três elementos de base e situa-se em um círculo. Assim, quais seriam os três componentes básicos que envolvem o ensino?

- I) Alguém que ensina, no caso da escola, o professor.
- II) Alguém a ser ensinado, o estudante.
- III) Algo que se ensina, disciplinas escolares, conteúdo.
- IV) Alguém que transmite o conteúdo.
- V) Alguém que reproduz modelos apresentados.

- a) Itens I e III estão corretos apenas.
- b) Itens II, III e IV estão corretos apenas.
- c) Itens I, II, e IV estão corretos apenas.
- d) Itens I, II e III estão corretos apenas.

27. Falar que a escola deve proporcionar formação integral (intelectual, afetiva e social) às crianças é comum hoje em dia. No início do século passado, porém, essa ideia foi uma verdadeira revolução no ensino. Uma revolução comandada por um médico, psicólogo e filósofo francês chamado Henri Wallon.

Sua teoria pedagógica diz que o desenvolvimento intelectual envolve muito mais do que um simples cérebro. Desse modo, baseado nas proposições de Henri Wallon, o estágio de desenvolvimento denominado de categorial é marcado por:

- I) A criança já parte de quase a totalidade de suas ações motoras pela ação interiorizada (pensamento), com isto sua ação motora torna-se mais controlada e diretiva.
- II) Período voltado para a personalidade da criança.
- III) Há uma separação nítida entre o eu e o não eu, ou seja, já há um maior descentramento do sujeito, o egocentrismo já perde força, pois o sujeito já considera o outro e também o seu ponto de vista em determinadas situações.

- a) Somente a afirmativa I está correta.
- b) Somente a afirmativa II está correta.
- c) Somente as afirmativas I e III estão corretas.
- d) Somente as afirmativas II e III estão corretas.

28. Lamentavelmente a avaliação na escola tem sido resumida a “dar e tirar ponto”, sendo apenas uma função de controle, dando a ela um caráter meramente quantitativo. Certamente, com isto, os professores não conseguem efetivamente usar os procedimentos de avaliação. Com estas ações, quando a avaliação se resume a provas e professores com critérios, em que décimos às vezes reprovam alunos, há a exclusão do professor do seu papel docente, que é de fornecer os meios pedagógico-didáticos para os alunos aprenderem sem intimidação (Libâneo, 1994). Nesse sentido, sobre avaliação é correto afirmar que:

- I) Uma avaliação deve priorizar os aspectos quantitativos de mensuração do rendimento do educando, pois esta irá classificá-lo de acordo com o seu rendimento.
- II) A avaliação da aprendizagem escolar adquire seu sentido na medida em que se articula com um projeto pedagógico e com seu consequente projeto de ensino.
- III) A avaliação, tanto no geral quanto no caso específico da aprendizagem, não possui uma finalidade em si.
- IV) A avaliação assemelha-se à verificação, pois envolve uma ação que “congela” o objeto e contempla práticas avaliativas descritivas.

- a) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- b) Somente as afirmativas II, III e IV estão corretas.
- c) Somente as afirmativas II e III estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.

29. A escola é uma instituição que trabalha com o conhecimento construído pela sociedade, e para que haja uma compreensão deste conhecimento, ele é estruturado em disciplinas. Qual a concepção de conhecimento que a escola deve possuir para que haja uma compreensão da realidade pelo aluno?

Assinale a alternativa correta:

- a) O conhecimento é dado ao sujeito por herança genética.
- b) O conhecimento é a memorização dos conteúdos.
- c) O conhecimento é o resultado de construções do sujeito, produzidas pela sua ação sobre os conteúdos da cultura e sobre si próprio.
- d) O conhecimento é a retenção das informações contidas nos livros.

30. Se o projeto pedagógico de uma escola determina que as ações docentes deverão estar pautadas nos pressupostos construtivistas, como deve ser a compreensão do professor a respeito da aprendizagem? Assinale a alternativa correta:

- a) O conhecimento se realiza por padrões, se o aluno não chegou ao padrão da turma ele não tem o conhecimento.
- b) O professor não deve se preocupar com a aprendizagem, pois o conhecimento sobre o assunto vai aflorar naturalmente no aluno.
- c) Os alunos devem seguir o modelo do professor e realizar as atividades quantas vezes forem necessárias até conseguirem fazer como o professor deseja.
- d) O professor deve compreender que o conhecimento é um processo que se realiza na interação que o sujeito faz com o objeto (tudo que não é o sujeito).

31. Segundo o Currículo da Educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, as transformações ocorridas no campo das teorizações em Educação e Educação Física, principalmente a partir dos anos 1980 e 1990, fizeram com que a função da avaliação na Educação Física Escolar ganhasse novos contornos. Nesse sentido é correto afirmar que a avaliação passou a ser entendida como:

- I) Uma avaliação que prioriza os aspectos quantitativos de mensuração do rendimento do educando, em gestos técnicos, destrezas motoras e qualidades físicas, visando principalmente a seleção e a classificação dos educandos.
- II) Uma avaliação que contempla práticas avaliativas descritivas, que permitam a análise e interpretação do processo de ensino/aprendizagem da criança.
- III) Uma avaliação na qual o professor poderá fazer anotações frequentes sobre os limites e avanços de cada criança, analisando o comportamento motor apresentado e projetando avanços nas atividades propostas.

- a) apenas a afirmativa I está correta.
- b) apenas a afirmativa II está correta.
- c) apenas a afirmativa III está correta.
- d) as afirmativas I e II estão corretas.

32. O desenvolvimento motor é uma alteração contínua no comportamento motor ao longo do ciclo da vida (GALLAHUE; OZMUN, 2003). Nesse sentido, tais autores defendem um modelo denominado ampulheta de desenvolvimento motor, no qual apresentam-se as fases do desenvolvimento motor e os respectivos estágios característicos de cada uma delas. Desse modo, o estágio que se caracteriza por envolver melhor controle e melhor coordenação rítmica, se inicia por volta dos 4 anos de idade e revela inúmeros movimentos, refere-se a:

- a) Estágio inicial.
- b) Estágio maduro.
- c) Estágio elementar.
- d) Estágio de pré-controle.

33. Ao apreciar as várias abordagens metodológicas que permeiam a educação física escolar atualmente, pode-se perceber que estas passaram por mudanças, na perspectiva de romper com as vertentes tecnicistas, esportivistas e biologicistas que por muito tempo estiveram presentes na Educação Física Escolar. Assim, de acordo com os parâmetros curriculares nacionais (PCN, 1998), estas abordagens que resultam da articulação de diferentes teorias psicológicas, sociológicas e concepções filosóficas, têm ampliado os campos de ação e reflexão da educação física escolar. Nesse sentido, embora tais abordagens apresentem pontos comuns, como a busca de uma Educação Física que articule as múltiplas dimensões do ser humano, cada uma delas apresenta especificidades que as diferenciam. Deste modo, a abordagem construtivista se caracteriza especialmente por:

- a) Possibilitar uma maior integração com a proposta pedagógica ampla e integrada da Educação Física nos primeiros anos de educação formal.
- b) Privilegiar a aprendizagem do movimento, conquanto possam estar ocorrendo outras aprendizagens, de ordem afetivo-social e cognitiva, em decorrência da prática das habilidades motoras.
- c) Proporcionar ao aluno condições para que seu comportamento motor seja desenvolvido pela interação entre o aumento da diversificação e a complexidade dos movimentos.
- d) Possibilitar a aquisição do conhecimento, o qual é um processo construído pelo próprio indivíduo durante toda a sua vida, não estando pronto ao nascer nem sendo adquirido passivamente de acordo com as pressões do meio.

34. A prática da ginástica na escola tem-se mostrado vinculada a preceitos esportivos e técnicos e, deste modo, ainda não alcançou seu devido espaço dentro do sistema escolar. Porém, nas últimas décadas, alguns estudos têm apontado novas reflexões e contribuições teórico-metodológicas a respeito do ensino da Educação Física, com perspectivas de avanço para a ginástica enquanto conteúdo na escola. Desse modo, a ginástica vem tentando superar o caráter meramente esportivo e buscando novas formas de se sustentar enquanto conteúdo. Assim, de acordo com Currículo da Educação Infantil e anos iniciais do ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação, as Manifestações Ginásticas, enquanto conteúdo estruturante, apresentam os seguintes objetivos específicos para o 5º ano do ensino fundamental:

- a) Vivenciar elementos ginásticos (rolamento, vela, avião e estrela), bem como a imitação de movimentos de animais e da natureza, contribuindo para a formação física e motora do educando.
- b) Explorar as diferentes possibilidades de movimentos acrobáticos e circenses a fim de superar seus limites corporais.
- c) Estimular a vivência dos movimentos e elementos ginásticos, a fim de contribuir na formação física e motora do educando.
- d) Vivenciar movimentos e elementos ginásticos (alongamento, rolamento, equilíbrio, salto, giro, lançamento e recuperação), bem como as diversas formas de andar e correr, contribuindo para a formação física e motora do educando.

35. As fases do desenvolvimento motor, de acordo com *GALLAHUE; OZMUN (2003)*, apresentam-se determinadas em 4 etapas. Assim, a que fase referem-se as seguintes características: esse período marca o início do aumento da autonomia motora dos indivíduos”; estes já dominam, em parte, os movimentos básicos e começam a “aperfeiçoá-los” dentro de casa com o estímulo dos pais. Contudo, é no final deste período, que coincide com a entrada dos sujeitos no período escolar, que a sua performance deve sofrer uma maior alteração devido ao estímulo das aulas de Educação Física, pela influência do profissional que direciona as suas atividades.

- a) Fase motora reflexiva.
- b) Fase motora elementar.
- c) Fase motora rudimentar.
- d) Fase motora fundamental.

36. A aprendizagem motora pode ser entendida como um processo de solução de problemas motores que leva à aquisição de habilidades motoras. Assim, os pesquisadores de aprendizagem motora, no esforço de tentar explicar o que acontece internamente ao indivíduo quando ele adquire determinada habilidade, observaram que a aprendizagem motora se desenvolve por fases características e que, em cada fase, existem elementos importantes que necessitam ser considerados pelo aprendiz (Basso; Tani, 2011). Nesse sentido é correto afirmar que:

I) Na primeira fase da aprendizagem conhecida como COGNITIVA, o importante é o aprendiz ter a compreensão do que está para ser feito, ou seja, o objetivo da habilidade, as informações mais importantes a que deve prestar atenção e a elaboração do plano de ação para a execução dessa habilidade. Em outras palavras, obter uma espécie de ideia do movimento que está para aprender.

II) A melhoria do desempenho é o principal objetivo da segunda fase da aprendizagem denominada ASSOCIATIVA. Essa fase está relacionada com o aumento de consistência do desempenho ou o refinamento do movimento. É a fase em que se procura diminuir gradativamente os erros e assim ganhar em desempenho. Isso envolve a aquisição da capacidade de detectar e corrigir erros.

III) A última fase da aprendizagem é denominada AUTÔNOMA. Nessa fase, a execução do movimento torna-se independente das demandas da atenção, ou seja, o indivíduo torna-se capaz de executar o movimento sem precisar pensar nele ou mesmo realizar outra ação simultaneamente. Por exemplo, andar de bicicleta ouvindo música, chupando sorvete ou conversando com outra pessoa.

- a) Apenas a afirmativa I está correta.
- b) Apenas a afirmativa II está correta.
- c) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- d) Todas as afirmativas estão corretas.

37. Para que os indivíduos atinjam os padrões adequados de cada movimento, é necessário que cada fase do desenvolvimento motor seja vivenciada e estimulada ao máximo. Essas fases são determinadas pela idade cronológica, porém, o desenvolvimento não depende exclusivamente dela. Entretanto, com base na idade cronológica, há a propositura de fases propícias para o desenvolvimento motor. Desse modo, assinale a alternativa que NÃO corresponde a uma fase de desenvolvimento proposto por Galahue (2013):

- a) Fase dos movimentos reflexivos.
- b) Fase dos movimentos elementares.
- c) Fase dos movimentos rudimentares.
- d) Fase dos movimentos fundamentais.

38. As aulas de Educação Física apresentaram, por muito tempo, as características tecnicistas e esportivistas, mas a partir da década de 80, surgiram novas abordagens pedagógicas que apresentaram novas propostas para a Educação Física escolar. Nesse sentido, esta abordagem foi elaborada sobre o entendimento da Educação Física como uma disciplina que trata do conhecimento denominado de cultura corporal, o qual tem como temas o jogo, a ginástica, o esporte e a dança (SOARES, 1992), além de propor que o aluno não seja um mero reprodutor e sim participe do processo educacional, sugerindo adequações pedagógicas e discutindo os conteúdos propostos. Por considerar a relevância social do conteúdo, bem como as diversas características dos alunos, possibilita ao aluno sugerir as adequações pedagógicas que necessita e participar da escolha dos conteúdos. Trata-se da abordagem:

- a) Crítico-superadora.
- b) Sistêmica.
- c) Ensino aberto.
- d) Construtivismo.

39. De acordo com o Currículo da Educação Infantil e anos iniciais do ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação, o corpo como construção histórico-social, Conhecimento do Corpo, é um conteúdo estruturante que deve estar presente na educação física durante todos os anos iniciais do ensino fundamental e apresenta como objetivo geral até o 3º ano: Compreender seu próprio corpo e suas partes, bem como a organização e sistematização do conhecimento acumulado historicamente acerca do movimento humano, para ser transformado em saber escolar.

Este conteúdo estruturante traz em um dos seus conteúdos específicos o esquema corporal, o qual apresenta objetivos específicos de acordo com os respectivos anos iniciais do ensino fundamental. Desse modo, assinale a alternativa que representa o objetivo específico desse conteúdo para o 3º ano do ensino fundamental, de acordo com o referido currículo:

- a) Reconhecer, apontar e nomear em si mesmo e no outro as diversas partes do corpo a fim de tomar ciência, bem como compreender as possibilidades do movimento corporal e representar sensações, sentimentos e fatos por meio do corpo.
- b) Identificar, apontar e nomear em si mesmo e nos outros as diversas parte do corpo a fim de tomar ciência, bem como descobrir as possibilidades e limitações do movimento corporal.
- c) Identificar as funções e alterações do nosso corpo durante o exercício físico, bem como adquirir consciência global do mesmo e de seus movimentos procurando utilizar a expressão corporal como linguagem.
- d) Vivenciar, por meio de jogos e brincadeiras, atividades motoras que proporcionam controle muscular, coordenação óculo-manual e óculo-pedal, a fim de contribuir para o aprimoramento da coordenação visomotora necessária às atividades do cotidiano.

40. Os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs são documentos oficiais que nos servem de referência para a educação. Nesse sentido, com relação à disciplina de Educação Física, assinale a alternativa correta sobre como se apresenta este documento:

- a) Existe uma preocupação com a cultura corporal, na qual o corpo é entendido como uma unidade que se relaciona de forma ativa com o mundo, possibilitando, por meio da mediação docente, uma compreensão desta realidade.
- b) Apresenta joguinhos e brincadeiras que devem ser realizados nos momentos de aula.
- c) Apresenta a educação e a disciplina de Educação Física como não relacionadas, tendo esta disciplina função de válvula de escape para os alunos.
- d) A disciplina de Educação Física deve tratar apenas do desenvolvimento das capacidades físicas de seus alunos.

GABARITO

PREENCHA SUAS RESPOSTAS NO QUADRO ABAIXO E DESTAQUE NA LINHA PONTILHADA

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40					